

## Disciplinas oferecidas em 2021/2

**Código: LIT836 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos**

**Disciplina: Seminário de Literatura Brasileira (O REALISMO: ONTEM E HOJE)**

**Área de Concentração: Literatura Brasileira**

**Professor(es): Marcos Rogério Cordeiro Fernandes / Alex A. Fogal**

### **Ementa:**

O objetivo deste curso é promover um debate a respeito do Realismo enquanto chave de leitura crítica da literatura, que, como tal, não se restringe a um período particular do historicismo literário, mas transcende as épocas, podendo ser encontrado desde as origens até o momento atual. Realismo aqui será compreendido como forma artística insidiosa, baseada na técnica de captar e internalizar a força motriz da realidade histórico-social para transfigurá-la e torná-la um método de composição literária. Do ponto de vista teórico-crítico, Realismo é um método de discernimento sobre a fatura estética segundo sua envergadura de reflexão sobre as linhas de força essenciais e estruturantes do desenvolvimento histórico-social. Portanto, não se trata em nenhum dos casos de aferir os dados concretos dessa realidade, o que seria uma estratégia redundante de rebaixamento do potencial crítico da literatura, reduzindo-a a instrumento fetichista da linguagem como operadora de performances que se esgotam em si mesmas.

O interesse de fundo é proporcionar um debate arejado e atual sobre os impasses da literatura diante das contradições do mundo real correspondente, atravessando épocas, autores, estilos e peculiaridades de toda ordem na busca de compreender a literatura como chave de interpretação crítica da sociedade.

### **Programa:**

1. Discussão de base teórica sobre o realismo procurando evidenciar:

a) O Realismo enquanto forma artística, isto é, enquanto método específico de construção;

b) O Realismo enquanto princípio crítico, ou seja, como método de interpretação e análise da obra literária;

c) As especificidades do Realismo em uma sociedade periférica ao desenvolvimento global do capitalismo;

2. Discussão de obras da literatura brasileira, desde as origens até o momento contemporâneo;

3. Apresentação e debate de trabalhos dos alunos da disciplina, procurando a ênfase de compreensão das formas literárias segundo o prisma de reconstrução crítica da realidade histórico-social.

### **Bibliografia:**

AUERBACH, Erich. Mimesis: A representação da realidade na literatura ocidental. 5 ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

- AUERBACH, Erich. "El realismo em la Europa del siglo XIX". In: La cultura como política. Buenos Aires: El cuenco de plata, 2017.
- ADORNO, Theodor W. Teoria estética. Lisboa: Ed. 70, 1988.
- ADORNO, Theodor W. "Reading Balzac". In: Notes to literature. New York: Columbia u.p., 1993, 2 vols.
- ADORNO, Theodor W. "Reverendo o Surrealismo". Notas de Literatura I. São Paulo: Duas Cidades, Editora 34, 2003.
- BAKHTIN, Mikhail. Problemas da poética de Dostoiévski. 2 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.
- CANDIDO, Antonio. "Duas vezes A passagem do dois ao três". In: Textos de intervenção. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2002.
- CANDIDO, Antonio. "Realidade e realismo (segundo Marcel Proust)". In: Recortes. São Paulo: Cia das Letras, 1993.
- CANDIDO, Antonio. "Crítica e sociologia (Tentativa de esclarecimento)". In: Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. 7 ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1985.
- COLETIVO DE PESQUISA DE WARWICK. Desenvolvimento combinado e desigual: por uma nova teoria da literatura-mundial. Campinas: Unicamp, 2020.
- CORDEIRO, Rogério, ALVES, Luís Alberto, SIFFERT, Alysson (org.). Dimensões do Realismo. Belo Horizonte: Fino Traço, 2020, 2 vols.
- HORKHEIMER, Max. Eclipse da razão. Tradução de Carlos Henrique Pissardo. São Paulo: editora Unesp, 2015.
- LUKÁCS, György. "Arte y verdade objetiva". In: Problemas del realismo. México: Fónido de Cultura Económica, 1966.
- LUKÁCS, György. "Narrar ou descrever". In: Ensaio sobre literatura. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
- LUKÁCS, György. "Marx e o problema da decadência ideológica". In: Marxismo e teoria da literatura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
- MACHADO, Carlos Eduardo Jordão. "O debate sobre o expressionismo como chave interpretativa da polêmica Adorno x Lukács". In: Um capítulo da história da modernidade estética: debate sobre o expressionismo. São Paulo: Editora Unesp, 2016.
- PELLEGRINI, Tânia. Realismo e realidade na literatura: um modo de ver o Brasil. São Paulo: Alameda, 2018.
- SCHWARZ, Roberto. "Pressupostos, salvo engano, de Dialética da malandragem". In: Que horas são? São Paulo: Cia das Letras, 1989.
- SCHWARZ, Roberto. "Um minimalismo enorme". In: Martinha versus Lucrecia. São Paulo: Cia das Letras, 2012.

**Pré-requisitos:**

Não há.

**Outras exigências:**

Não há.

## Disciplinas oferecidas em 2021/2

**Código: LIT838 - Turma: A - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos**

**Disciplina: Seminário de Literatura Brasileira (Guilherme de Almeida: o poeta-tradutor)**

**Área de Concentração: Literatura Brasileira**

**Professor(es): Giovanna Soalheiro Pinheiro**

### **Ementa:**

Objetiva-se debater alguns conceitos da tradução – como os de recriação, reprodução, reconstituição, restauração, transmutação, correspondência, transfusão – elaborados por Guilherme de Almeida em sua prática tradutória. Nesse processo, o poeta-tradutor desenvolve ideias e formula conceitos que se associam ao próprio fazer poético. Propõe-se ainda a leitura de poemas do livro “Flores das Flores do mal de Baudelaire”, publicado, originalmente, em 1944, em que Almeida seleciona e traduz 21 poemas de Les Fleurs du mal (1857).

### **Programa:**

1. A especificidade da tradução poética: Guilherme de Almeida, Haroldo de Campos, Álvaro Faleiros.
2. Leitura dos prefácios, críticas e comentários feitos por Guilherme de Almeida às traduções, tendo em vista a abordagem conceitual por ele proposta.
3. Leitura de poemas do livro “Flores das Flores do mal de Baudelaire”.

### **Bibliografia:**

- ALMEIDA, Guilherme. (Trad.) Flores das Flores do mal de Baudelaire. São Paulo, Editora 34, 2010.
- ALMEIDA, Guilherme. Encantamento, Acaso e Você. UNICAMP: Campinas, 2002.
- ALMEIDA, Guilherme. Natalika. Campinas, UNICAMP, 2000.
- ALMEIDA, Guilherme. Os meus haicais. São Paulo, O Estado de S. Paulo, 1937.
- ALMEIDA, Guilherme. Poetas de França. São Paulo, Editora Babel (em colaboração com a Casa Guilherme de Almeida), 2010.
- ALMEIDA, Guilherme. Toda Poesia. São Paulo: Livraria Martins, 1952.
- ANDRADE, Oswald. Manifesto antropófago. Do Pau-Brasil à antropofagia e às utopias. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.
- ANDRADE, Oswald. Manifesto da poesia Pau-Brasil. In. Do Pau-Brasil à antropofagia e às utopias. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.
- ARROJO, R. (1986). Oficina de tradução: a teoria na prática. São Paulo: Ática.

ASLANOV, Cyril. A tradução como manipulação. São Paulo: Coedição Casa Guilherme de Almeida / Editora Perspectiva. São Paulo, 2015.

BARBOSA, João Alexandre. A metáfora crítica. São Paulo: Perspectiva, 1974. p. 946.

BENJAMIN, W. A Tarefa do Tradutor. Disponível em: <http://www.c-em.org/wpcontent/uploads/a-tarefa-do-tradutor.pdf>. Acesso em 20 de janeiro de 2018.

BENJAMIN, Walter. Linguagem, tradução, literatura (filosofia, teoria e crítica). Tradução João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica, 2018, 204 p

BERMAN, Antoine. A tradução e a letra ou o albergue do longínquo. Tradução de Mauri Furlan, Marie-Hélène Catherine Torres e Andréia Guerini. Rio de Janeiro: 7Letras/PGET, 2007.

BRITTO, Paulo Henriques. Depoimentos. Ipotesi: Juiz de Fora, v. 12, n. 2, p. 11 - 17, jul./dez. 2008.

CAMPOS, Haroldo. A arte no horizonte do provável. São Paulo: Editora Perspectiva, 1969.

CAMPOS, Haroldo. Transcrição. (org. M. Tápia). São Paulo, Editora Perspectiva, 2013.

CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. Cadernos de Análise Literária. São Paulo: Ática, 1985.

DERRIDA, Jacques. Torres de Babel. Trad. Junia Barreto. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

ECO, Umberto. Quase a mesma coisa. Experiências de tradução. Trad. Eliana Aguiar. Rev. Raffaella de F. Quental. 2ed. RJ e SP: Record, 2014.

FALEIROS, Álvaro. Guilherme de Almeida e a tradução como forma. São Paulo: Casa Guilherme de Almeida, 2012.

FALEIROS, Álvaro. Traduções Canibais: uma poética xamânica do traduzir. Florianópolis: Cultura & Barbárie, 2019.

HAMBURGUER, Michael. A verdade da poesia. São Paulo, Cosac Naify, 2007.

JAKOBSON, R. Aspectos linguísticos da tradução. In: Linguística e Comunicação. São Paulo: Cultrix, 1971, p. 63-72.

JUNQUEIRA, Ivan. A poesia é traduzível? Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142012000300002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142012000300002). Acesso em janeiro de 2020.

LAGES, Susana Kampff. Walter Benjamin. Tradução & Melancolia. São Paulo: Edusp, 2002.

LARANJEIRA, Mário. Poetas de França hoje (1945- 1995): seleção, tradução e introdução. São Paulo: EDUSP/FAPESP, 1996.

LARANJEIRA, Mário. Poética da Tradução. São Paulo: EdUSP, 1993.

MESCHONNIC, Henri. Poética do traduzir. Trad. Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo, Perspectiva: 2010. 279 p.

NUNES, B. Oswald canibal. São Paulo: Perspectiva, 1979.

PAES, José Paulo. Tradução: a ponte necessária. Aspectos e problemas da arte de traduzir. São Paulo: Ática, 1990.

PAZ, Octavio. Os filhos do barro. São Paulo, Cosac e Naify, 2013.

PROENÇA, M. Cavalcanti. Ritmo e poesia. Rio de Janeiro: Simões, 1955.

RICOEUR, Paul. Sobre a tradução. Trad. Patrícia Lavelle. Belo Horizonte: Editora

UFMG, 2011.

RÓNAI, Paulo. A tradução vivida. São Paulo: Nova Fronteira, 1981.

SCHLEIERMACHER, Friedrich. Sobre os diferentes métodos de tradução. In: HEIDERMANN, Werner (Org.). Clássicos da teoria da tradução. Florianópolis: UFSC, Núcleo de tradução, 2001. 218 p. (Antologia bilíngue, alemão-português; v. 1).

THEODOR, E. Tradução: ofício e arte. São Paulo: Cultrix, 1986.

VERLAINE, Paul. A voz dos botequins e outros poemas (Reedição de Paralelamente a Paul Verlaine). São Paulo: Hedra, 2010.

## Disciplinas oferecidas em 2021/2

**Código:** LIT866 - **Turma:** A - **Nível:** M/D - **60 horas** - **4 Créditos**

**Disciplina:** Teorias Críticas da Literatura Comparada (Literary geopolitics in Latin America: towards a new cartography)

**Área de Concentração:** Teoria da Literatura e Literatura Comparada

**Professor(es):** Leandro Garcia Rodrigues

### Ementa:

The main aim of this course is to analyze the contemporary productions of the main Latin American literatures, in order to debate and problematize the currents of socio-political-cultural thought present in them. We want to analyze these literatures as a space to think about the tensions generated by Eurocentrism, by cultural colonization through the tense and problematic colonization processes of Latin America, the countless voices included and excluded in our literary cartography, the silenced languages and affections, contempt and sexism literary from the most different tendencies. However, from the perspective of comparative literature theories, we also want to perceive the experiences of resistance present in these same literatures, such as the emergence of a postcolonial political consciousness, the practices of "giving a voice to those without a voice", of inserting voices historically silenced (women, indians, blacks, gays, children etc), the diverse Latin American migratory movements already present in our contemporary literature. It is a course that aims to think of Latin American literature as a space of social and human tensions, tensions of affection and feelings generated by the most diverse political contexts in our continent. It will be a way of "reading" Latin America through the literature currently produced in it.

### Programa:

- Cultural Eurocentrism in Latin American literatures
- Latin American dependencies on colonial literatures
- Concepts of Latin Americanism and deterritorialization
- Excluded and excluders in literary discourse
- The body, affections, sexualities in literature
- Literatures of women, blacks, Indians and LGBTQI's +
- Cosmopolitanism, nationalisms and non-places
- Cultural pluralism in Latin American literature
- Literature and politics in Latin America
- Authors: Clarice Lispector, Lúcia Prates, Luiz Ruffato, Diamela Eltit, Graciliano Ramos, Gabriel Garcia Marques, Jorge Luís Borges, Pablo Neruda, Júlío Cortázar, Isabel Allende, Octávio Paz, Carlos Fuentes, Mario Vargas Lhosa, Roberto Bolaño and Laura Esquivel.

### Bibliografia:

ALLENDE, Isabel. *The house of the spirits*. New York: Atria Books, 2015.

ARAÚJO, Nora. "Desterritorialización, posdisciplinarietà y posliteratura". In: BITTENCOURT, Gilda Neves et alii. *Geografias literárias e culturais: espaços/temporalidades*. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2004.

BOLAÑO, Roberto. *A literatura nazista na América*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2019.

BORGES, Jorge Luís. The library of Babel. Philadelphia: David R Godine, 2000.

CASTRO-KLAREN, Sara. "Del Remedo: Latinoamérica, la teoría post-colonial y el conocimiento local". In: Memorias JALLA Tucumán. Universidade Nacional de Tucumán, v. II, 1997.

CORONIL, Fernando. "Del eurocentrismo al globocentrismo: la naterualza del poscolonismo". In: LANDER, E. La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciências sociales. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2000.

CORTÁZAR, Julio. End of the game. Washington: Pantheon, 2014.

COUTINHO, Eduardo. "Remapeando a América Latina: para uma nova cartografia literária no continente". In: BITTENCOURT, Gilda Neves et alii. Geografias literárias e culturais: espaços/temporalidades. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2004.

ELTIT, Diamela. Impuesto a la carne. Santiago: Seix Barral, 2010.

ESQUIVEL, Lura. El diario de Tita. México: Suma, 2018.

FUENTES, Carlos. The Crystal Frontier: A Novel in Nine Stories. London: Farrar, Straus and Giroux, 2013.

LHOSA, Mario Vargas. La fiesta del chivo / The Feast of the Goat. Ciudad de Mexico: Debolsillo, 2017.

LISPECTOR, Clarice. The passion according to GH. New York: New directions Books, 2012.

MARQUEZ, Gabriel Garcia. One Hundred Years of Solitude. New York: Penguin, 2014.

MARTÍN-BARBERO, Jesus. Contemporaneidad latino-americana y análisis cultural - Conversaciones al encuentro de W. Benjamin. Madrid: Iberoamerica, 2000.

MORAÑA, Mabel. "El boom del subalterno". In: CASTRO-GÓMES; MENDIETA (orgs.). Teorías sin disciplina - Latinoamericanismo, poscolonialidad y globalización en debate. México/Univ. de San Francisco, 1998.

NERUDA, Pablo. One Hundred Love Sonnets. Texas: University of Texas Press, 2014.

PALERMO, Zulma. "Geopolíticas literárias y América Latina: hacia uma teorización contrahegemónica". In: BITTENCOURT, Gilda Neves et alii. Geografias literárias e culturais: espaços/temporalidades. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2004.

PAZ, Octávio. Piedra de sol. Milan: Mondadori, 2009.

PRATES, Lubi. Um corpo negro. São Paulo: Nosotros Editorial, 2019.

RAMOS, Graciliano. Barren Lives. Texas: University of Texas Press, 2011.

RUFFATO, Luiz. They were many horses. New York: Amazon Crossing, 2014.



Pré-requisitos:

- a) knowledge and fluency in the English language (oral, writing and reading);
- b) the student must be prepared to present seminars during classes, according to the discipline program;
- c) personal taste for literary readings: novels, poetry, etc.

Outras exigências:

- a) the final evaluation of the course will be done through a scientific article (paper), written in English or Spanish.

## Disciplinas oferecidas em 2021/2

**Código: LIT945 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos**

**Disciplina: Literatura Brasileira e outras Linguagens (DRAMATURGIA E TEATRO POLÍTICO BRASILEIRO DA DÉCADA DE 1960)**

**Área de Concentração: Literatura Brasileira**

**Professor(es): PAULO VINÍCIUS BIO TOLEDO**

### **Ementa:**

Debates sobre alguns dos principais textos dramáticos brasileiros da década de 1960 marcamos por forte politização, com especial atenção para a obra de Augusto Boal, Oduvaldo Vianna Filho (Vianinha), Gianfrancesco Guarnieri dentre outras e outros autores. Para além do debate sobre as formas do engajamento na literatura teatral brasileira, espera-se discutir também a dimensão da fratura histórica que foi o golpe de 1964 na produção cultural politizada do país. O curso articulará reflexão sobre a literatura teatral e as poéticas políticas do teatro com debates sobre a canção e o cinema do período.

### **Programa:**

- 1 - Inflexão política no teatro brasileiro: "Eles não usam black-tie" (Gianfrancesco Guarnieri, 1958).
- 2 - Os Seminários de Dramaturgia do Teatro de Arena e os impasses do naturalismo crítico: "Chapetuba F.C" (Oduvaldo Vianna Filho, 1959).
- 3 - Experimentalismo épico-popular: "A mais-valia vai acabar, seu Edgar" (Oduvaldo Vianna Filho, 1961) e "Revolução na América do Sul" (Augusto Boal, 1960).
- 4 - Os Centros Populares de Cultura (CPC) e o Movimento de Cultura Popular (MCP): o caso de "Mutirão em Novo Sol" (Nelson Xavier e outros, 1961-1963)
- 5 - O teatro e a questão da terra na iminência do golpe de Estado: "Os Azeredos mais os Benevides" (Oduvaldo Vianna Filho, 1964).
- 6 - Formas musicadas da primeira resistência estética do teatro pós-golpe: "Show Opinião" (1964) e "Arena conta Zumbi" (Augusto Boal e G. Guarnieri, 1965).
- 7 - Crise e melancolia pós-64: "Moço em estado de sítio" (Oduvaldo Vianna Filho, 1965) e "Mão na luva" (Oduvaldo Vianna Filho, 1966).
- 8 - O Sistema Coringa na dramaturgia de Augusto Boal e Guarnieri: "Arena conta Tiradentes" (A. Boal e G. Guarnieri, 1967).
- 9 - Perspectiva feminina das poéticas políticas: "Pedro pedreiro" (Renata Pallottini, 1967) e "Rato no muro" (Hilda Hilst, 1967).
- 10 - A luta estudantil no teatro: "Prova de fogo" (Consuelo de Castro, 1968).

11 - Impasses da mercantilização do protesto e a leitura tropicalista de "Roda viva" (Chico Buarque, 1967).

12 - Desobediência civil, confronto aberto e "teatro de guerrilha" na Feira Paulista de Opinião (1968).

13 - Fim de ciclo e autocrítica em "Grito parado no ar" (G. Guarnieri, 1973).

14 - Fim de ciclo, ressentimento e melancolia em "Rasga coração" (Oduvaldo Vianna Filho, 1974).

### **Bibliografia:**

BARCELLOS, Jalusa. CPC da UNE: uma história de paixão e consciência. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

BERNARDET, Jean Claude. Brasil em tempo de cinema: ensaio sobre o cinema brasileiro de 1958 a 1966. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BETTI, Maria Silvia. Oduvaldo Vianna Filho. São Paulo: Edusp, 1997.

BOAL, Augusto. Hamlet e o filho do padeiro: memórias imaginadas. Rio de Janeiro: Editora Record, 2000.

\_\_\_\_\_. Teatro de Augusto Boal 1 - Revolução na América do sul, As aventuras do Tio Patinhas, Murro em ponta de faca. São Paulo: Hucitec, 1986.

\_\_\_\_\_. Teatro do oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

\_\_\_\_\_. Técnicas latino americanas de teatro popular: uma revolução copernicana ao contrário. São Paulo: Hucitec, 1979.

BOAL, Augusto; GUARNIERI, Gianfrancesco. Arena conta Tiradentes. Rio de Janeiro: Livraria Editora Sagarana, 1967.

\_\_\_\_\_. Arena conta Zumbi. Revista de Teatro SBAT, Rio de Janeiro, n. 378, nov./dez. 1970.

BOAL, Augusto et al. Primeira feira paulista de opinião. São Paulo: Expressão Popular; LITS, 2016.

CAMPOS, Cláudia de Arruda. Zumbi, Tiradentes (e outras histórias contadas pelo Teatro de Arena de São Paulo). São Paulo: Perspectiva; EDUSP, 1988.

CASTRO, Consuelo. Urgência e ruptura. São Paulo: Perspectiva, 1989.

CORRÊA, José Celso Martinez. Primeiro ato: cadernos, depoimentos, entrevistas (1958 - 1974). Seleção, organização e notas de Ana Helena Camargo de Staal. São Paulo: Ed. 34, 1998.

COSTA, Armando et. al. Opinião. Rio de Janeiro: Edições do Val, 1965.

COSTA, Iná Camargo. A hora do teatro épico no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

DIAS, Marcia Tosta. Os donos da voz - indústria fonográfica brasileira e mundialização da cultura. São Paulo: Boitempo; Fapesp, 2000.

HOLLANDA, Chico Buarque de. Roda Viva. Rio de Janeiro: Editora Sabiá, 1968.

HOLLANDA, Francisco Buarque de. Roda Viva. Arquivo Miroel Silveira da Biblioteca da ECA / USP. Mimeografado, 1967.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de. Impressões de viagem: CPC, vanguarda e desbunde: 1960/1970. São Paulo: Brasiliense, 1980.

LIMA, Eduardo Campos. Coisas de jornal no teatro. São Paulo: Expressão Popular, 2014

MOSTAÇO, Edelcio. Teatro e política: Arena, Oficina e Opinião – uma interpretação da cultura de esquerda. São Paulo: Proposta Editorial, 1982.

NAPOLITANO, Marcos. Coração civil: arte, resistência e lutas culturais durante o regime militar brasileiro (1964-1980). Tese (Livres-Docência em História do Brasil Independente) – FFLCH, USP, 2011.

\_\_\_\_\_. Seguindo a canção. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2001.

PALLOTTINI, Renata. Teatro completo. São Paulo: perspectiva, 2006.

PEIXOTO, Fernando (Org.). O melhor teatro do CPC da UNE. São Paulo: Global, 1989.

\_\_\_\_\_. Teatro em movimento. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1989.

RIDENTI, Marcelo. Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da TV. Rio de Janeiro: Record, 2000.

ROCHA, Glauber. Revolução do Cinema Novo. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

ROSENFELD, Anatol. O mito e o herói no moderno teatro brasileiro. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996

\_\_\_\_\_. Prismas do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2008

SCHWARZ, Roberto. O pai de família e outros estudos. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

\_\_\_\_\_. Que horas são? Ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

SZONDI, Peter. Teoria do drama moderno (1880-1950). Tradução: Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

VELOSO, Caetano. Verdade tropical. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

VIANNA Filho, Oduvaldo. Corpo a corpo. Revista de teatro da SBAT. Rio de Janeiro, n. 387, mai.-jun. 1972

\_\_\_\_\_. Mão na luva. Revista de teatro da SBAT. Rio de Janeiro, n. 507, mar.-abr. 2001.

\_\_\_\_\_. Moço em estado de sítio. Revista de teatro da SBAT. Rio de Janeiro, n. 489, jan.-fev. 1994.

\_\_\_\_\_. Os Azeredo mais os Benevides. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro; plano editorial, 1969.

\_\_\_\_\_. Peças do CPC: A mais-valia vai acabar, seu Edgar e Mundo enterrado. São Paulo: Expressão Popular; LITS, 2016.

\_\_\_\_\_. Rasga coração. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro, 1980.

\_\_\_\_\_. Teatro de Oduvaldo Vianna Filho – v.1. Organização de Yan Michalski. Rio de Janeiro: Ilha, 1981.

\_\_\_\_\_. Teatro, televisão e política. Seleção, organização e notas: Fernando Peixoto. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.

VICENZO, Elza Cunha. Um teatro da mulher. São Paulo: Perspectiva, 1992.

VILLAS BÔAS, Rafael Litvin. Teatro político e questão agrária, 1955-1965: contradições, avanços e impasses de um momento decisivo. Tese (Doutorado em Teoria Literária e Literaturas) – Instituto de Letras, UnB. Brasília, 2009.

XAVIER, Ismail. Alegorias do subdesenvolvimento: cinema novo, tropicalismo, cinema marginal. São Paulo: Cosac Naify, 2012.  
\_\_\_\_\_. Sertão mar: Glauber Rocha e a estética da fome. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

XAVIER, Nelson. Mutirão em Novo Sol. São Paulo: Expressão Popular; LITS, 2015.

## Disciplinas oferecidas em 2021/2

**Código:** LIT948 - **Turma:** A - **Nível:** M/D - **60 horas** - **4 Créditos**

**Disciplina:** Teoria da Literatura, outras Artes e Mídias (**MUITO ALÉM DA VÍTIMA. PROTAGONISTAS FEMININAS EM POSIÇÃO DE VILANIA PODER.**)

**Área de Concentração:** Teoria da Literatura e Literatura Comparada

**Professor(es):** VALÉRIA SABRINA PEREIRA

### **Ementa:**

Neste curso serão abordadas obras onde personagens femininas desenvolvem papel de vilania. Cegas pelo ciúme, mulheres fatais ou esposas sedentas pelo poder, essas figuras estão presentes na literatura desde a Antiguidade. Serão estudadas obras de diferentes períodos e gêneros, do drama clássico à ficção científica, assim como os poucos casos de autoria feminina de uma temática que ainda parece ser evitada pelo rico de reverberar alguns discursos negativos sobre gênero.

### **Programa:**

Vingança

1. Medeia, de Eurípedes
2. A visita da velha senhora, de Dürrenmatt
3. A saga dos Volsungos
4. A canção dos Nibelungos
5. Os Nibelungos, de Fritz Lang

Poder

6. Macbeth, Shakespeare.
7. Lady Macbeth do distrito de Mtzensk, de Leskov; Lady Macbeth, de William Oldrod.

Mulher fatal

8. Salomé, de Oscar Wilde; "Herodias", de Flaubert
9. Carmen, de Prosper Mérimée

O grotesco como representação do feminino

10. Alien, de Ridley Scott
11. Solaris, de Stanislav Lem

Elas por elas

12. Garota exemplar, de Gillian Flynn
13. Dama de copas, de May el-Toukhy
14. Na casa dos sonhos, de Carmem Maria Machado
15. Lady Killer, de Joëlle Jones e Michelle Madsen

### **Bibliografia:**

A canção dos Nibelungos. Trad. Luís Krauss. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Beattie, Hilary J. „Revenge“. In: JAPA, Vol. 53, Nr. 2 (2005), p. 513-524.

Dürrenmatt, Friedrich. A visita da velha senhora. Trad. Mário da Silva. São Paulo: Abril Cultural, 1976.

Eurípides. Medeia. Trad. Trajano Vieira. São Paulo: Editora 34, 2010.

Flaubert, Gustave. Três contos. Trad. Milton Hatoum; Samuel Titan Jr. São Paulo: Editora 34, 2019.  
Flynn, Gillian. Garota Exemplar. Trad. Alexandre Martins. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013.  
Lem, Stanislaw. Solaris. Trad. Reinaldo Guarany. São Paulo: Clube do Livro, s.d.  
Leskov, Nikolai. Lady Macbeth do distrito de Mtzensk. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2009.  
Jones, Joëlle; Madsen, Michelle. Lady Killer. Trad. Raquel Moritz. Rio de Janeiro: Darkside, 2020.  
Machado, Carmen Maria. Na casa dos sonhos. Trad. Ana Guadalupe. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.  
Mérimée, Prosper. Carmen. Trad. Sergio Flaksman. São Paulo: Grua Livros, 2018.  
Saga dos Volsungos. Trad. Théo de Borba Moosburger. São Paulo: Hedra, 2009.  
Shakespeare, William. Macbeth. Trad. Beatriz Viégas-Faria. Porto Alegre: L&PM, 2010.  
Wilde, Oscar. Salomé. São Paulo: Martin Claret, 2003.

## Disciplinas oferecidas em 2021/2

**Código:** LIT951 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

**Disciplina:** Poéticas Modernas e Contemporâneas (REVISTAS LITERÁRIAS DO MODERNISMO EM PORTUGAL)

**Área de Concentração:** Teoria da Literatura e Literatura Comparada

**Professor(es):** RAQUEL DOS SANTOS MADANÊLO SOUZA

**Ementa:**

Reflexões sobre os modernismos e outros ismos em Portugal, a partir do estudo de algumas das principais revistas literárias portuguesas da primeira metade do século XX: Orpheu (1915); Portugal futurista (1917); Athena (1924-1925) e Presença (1927-1940).

**Programa:**

UNIDADE 1: Orpheu: modernismo e outros ismos

UNIDADE 2: Portugal futurista: aspectos do futurismo em Portugal

UNIDADE 3: Athena e a modernidade pessoana

UNIDADE 4: Presença: sinceridade e fingimento

Palestra da professora Mirhiane Mendes de Abreu, da Universidade Federal de São Paulo;

Palestra do Prof. Jerónimo Pizarro, da Universidad de Los Andes;

**Bibliografia:**

REVISTAS DISPONÍVEIS EM:

<https://modernismo.pt/index.php/athena>

<https://modernismo.pt/index.php/orpheu>

<https://modernismo.pt/index.php/portugal-futurista>

[https://digitalis-dsp.uc.pt/bg4/UCBG-RP-1-5-s1\\_3/UCBG-RP-1-5-s1\\_3\\_master/UCBG-RP-1-5-s1/UCBG-RP-1-5-s1\\_item1/P1.html](https://digitalis-dsp.uc.pt/bg4/UCBG-RP-1-5-s1_3/UCBG-RP-1-5-s1_3_master/UCBG-RP-1-5-s1/UCBG-RP-1-5-s1_item1/P1.html)



BIBLIOGRAFIA:

ABREU, Mirhiane. M. de. "Cartas e polêmicas: Ronald de Carvalho e as questões modernistas." In: COLI, J.; GÁRATE, M. (Org.). A arte da comparação: homenagem a Luiz Carlos Dantas. Campinas. Editora da Unicamp, 2016. p. 109-129. \_\_\_\_\_. "Um mosaico textual: a correspondência de Ronald de Carvalho a Mário de Andrade." In: O Eixo e a Roda: Revista de Literatura Brasileira, v. 27, n. 1, p. 97-118, jul. 2018. ISSN 2358-9787. Disponível em: [http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/o\\_eixo\\_ea\\_roda/article/view/13285](http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/o_eixo_ea_roda/article/view/13285)

ALMEIDA, Teresa Sousa de. "Athena ou a encenação necessária", em Athena – Revista de Arte. Ed. Facsimilada (1983).

ARÊAS, Vilma. O resto da metafísica (análise da Tabacaria, de Fernando Pessoa). Revista do Centro de Estudos Portugueses, [S.l.], v. 2, n. 4, p. 56-72, nov. 1980. ISSN 2359-0076. Disponível em: . Acesso em: 30 jul. 2021.

CALINESCU, Matei. Five faces of modernity. United States of America: Duke University Press, 1987.

COMPAGNON, Antoine. Os cinco paradoxos da modernidade. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1996.

DIX, Steffen. PIZARRO, Jerónimo. Portuguese modernisms: multiple perspectives on literature and the visual arts. Great Britain: Legenda, 2011.

ELIOT, T.S. Ensaios escolhidos. Trad. Maria Adelaide Ramos. Lisboa: Cotovia, 1992.

FERREIRA, Luís Miguel Marques. SAGUÉ, Anna Maria Calvera. "O grafismo das revistas literárias portuguesas no período das vanguardas históricas (1910-1926)". Universidade do Porto, 2013

FRANÇA, José Augusto. "Nota sobre a 'Contemporânea'", Revista Sema, 3, Outono de 1979.

GUIMARÃES, Fernando. Simbolismo, modernismo e vanguardas. Lisboa: INCM, 1982.

HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. (Trad. de Álvaro Cabral). São Paulo. Martins Fontes. 1995.

HOBBSAWN, Eric. A era dos extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 2ª ed.

LATHAM, Sean. SCHOLE, Robert. "The Rise of Periodical Studies". PMLA121.2 (2006):517-531.

LOURENÇO, Eduardo. Pessoa revisitado. Lisboa: Gradiva, 2003.

LOURENÇO, Eduardo. "Presença" ou a Contra-Revolução do Modernismo Português?. Tempo e Poesia, Lisboa: Relógio d'Água, 1987.

LYON, Janet. Manifestoes: provocations of the modern. Ithaca, N.Y.: Cornell University Press, 1999. 230 p

MACIEL, Maria Ester. Cena viva: poesia e teatro em Fernando Pessoa. Revista do Centro de Estudos Portugueses, [S.l.], v. 18, n. 22, p. 201-208, jun. 1998. ISSN 2359-0076. Disponível em: .

- MARTINS, Fernando Cabral. Dicionário de Fernando Pessoa e do modernismo. São Paulo: Leya Brasil, 2010.
- MARTINS, Fernando Cabral. O modernismo em Mário de Sá-Carneiro. Lisboa: Editorial Estampa, 1997.
- MONTEIRO, Adolfo Casais. A poesia da Presença: estudo e antologia. Rio de Janeiro: MEC, 1959.
- Morão, Paula (2011). "Na Senda de Orpheu — alicerces e consequências". In Helena Buescu & Teresa Cristina Cerdeira (Eds.), *Literatura Portuguesa e a Construção do Passado e do Futuro* (pp. 13-25). Casal de Cambra: Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República, Caleidoscópico.
- MORRISSON, Mark. *The public face of modernism: little magazines, audiences, and reception – 1905-1920*. Wisconsin: The University of Wisconsin Press, 2001.
- PAZ, Octavio. *Os filhos do barro: do romantismo à vanguarda*. Trad. Olga Savary. Col. Logos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- PESSOA PLURAL. [https://www.brown.edu/Departments/Portuguese\\_Brazilian\\_Studies/ejph/peessoaplural/](https://www.brown.edu/Departments/Portuguese_Brazilian_Studies/ejph/peessoaplural/)
- PIRES, Daniel. *Dicionário das revistas literárias portuguesas do século XX*. Lisboa: ed.Contexto, 1986.
- PIZARRO, Jerónimo. Os muitos desassossegos. *Revista do Centro de Estudos Portugueses*, [S.l.], v. 36, n. 55, p. 11-27, jan. 2017. ISSN 2359-0076. Disponível em: . Acesso em: 30 jul. 2021.
- RAGUENET, Sandra. "Dos usos e funções das revistas literárias à intermedialidade inovadora de Banana Split" 2011, vol.13, n.1, pp.108-127. ISSN 1517-106X. <https://doi.org/10.1590/S1517-106X2011000100007>.
- RIBEIRO, A.; RODRIGUES, J. B.. AS DIREÇÕES DO MODERNISMO PORTUGUÊS - ORPHEU, PRESENÇA, E AS TENDÊNCIAS NA ARTE E NO PENSAMENTO. *European Review of Artistic Studies*, [S.l.], v. 11, n. 2, p. 40-51, 2020. DOI: <https://doi.org/10.37334/eras.v11i2.230>. Disponível em: <http://eras.mundis.pt/index.php/eras/article/view/230>. Acesso em: 29 out. 2020.
- ROCHA, Clara. *Revistas literárias do século XX em Portugal*. Vila da Maia: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1985.
- SÁ-CARNEIRO, Mário de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995.
- SARAIVA, Arnaldo. *Modernismo brasileiro e modernismo português: subsídios para o seu estudo e para a história das suas relações*. Campinas, (SP): Ed. da UNICAMP, 2004. 678 p
- Silva, Vítor Aguiar e, "A Constituição da Categoria Periodológica de Modernismo na Literatura Portuguesa", in *Diagonais das Letras Portuguesas Contemporâneas*, coord. Luís Machado de Abreu: Aveiro, Fundação João Jacinto de Magalhães, 1996
- TELES, Gilberto Mendonça. *Vanguarda europeia & modernismo brasileiro*. Rio de Janeiro: Vozes, 1994. 12ª ed.
- TENGARRINHA, José. *Nova história da imprensa portuguesa: das origens a 1865*. Lisboa: Temas e debates, 2013.
- WHITTEMORE, Reed. *Pequenas revistas*. São Paulo: Liv. Martins Ed., 1965. 93 p.

## Disciplinas oferecidas em 2021/2

**Código:** LIT953 - **Turma:** A - **Nível:** M/D - **60 horas - 4 Créditos**

**Disciplina:** Seminário de Teoria da Literatura (LITERATURA MEMÓRIA E IMAGEM DIALÉTICA EM WALTER BENJAMIN)

**Área de Concentração:** Teoria da Literatura e Literatura Comparada

**Professor(es):** CAMILA MARCELINA PASQUAL

### Ementa:

A disciplina tem como objetivo investigar os conceitos de imagem dialética e de experiência, em especial, nas suas relações com o tema da memória, enquadrando-os numa perspectiva da vida e da cultura contemporânea. Num primeiro momento, em uma abordagem introdutória, a intenção é a partir de uma leitura detida e minuciosa, com apoio em alguns comentadores benjaminianos escolhidos, percorrer a produção teórica de Walter Benjamin, em especial, aqueles textos mais significativos para um melhor entendimento do conceito de imagem dialética e do papel da memória na sua constituição. Num segundo momento, pretende-se rastrear os textos mais significativos para melhor entendimento do conceito de experiência (Erfahrung) e de vivência (Erlebnis). Num terceiro e último momento, serão trazidos para a discussão alguns autores que estiveram, direta ou indiretamente, na base da elaboração dos conceitos de imagem dialética e de experiência: Baudelaire, e Proust. No que diz respeito aos textos ficcionais, convém destacar a primeira parte de Em busca do tempo perdido, de Marcel Proust, intitulada "Combray", e poemas selecionados de Baudelaire, em especial os que compõem a seção "Tableaux Parisiens", do livro As flores do mal. Por fim, a intenção é estabelecer relações entre as reflexões de Benjamin e as narrativas de Carlos Heitor Cony e poemas de Carlos Drummond de Andrade, para uma compreensão mais ampla sobre o próprio estatuto das imagens. Para dar conta dessa proposta de investigação, foram previstos 15 encontros.

### Programa:

1. Introdução. Apresentação da bibliografia e breve apresentação da Obra as Passagens de Walter Benjamin.
2. O conceito de imagem dialética. (convoluto N- Teoria do conhecimento e teoria do progresso).
3. Leitura e análise das Teses "Sobre o conceito de História."
4. Leitura e análise das Teses "Sobre o conceito de História."
5. Leitura e análise das Teses "Sobre o conceito de História."
6. Sobre alguns temas em Baudelaire.
7. Sobre alguns temas em Baudelaire.
8. Sobre alguns temas em Baudelaire.
9. Sobre alguns temas em Baudelaire.

10. Análise dos poemas Baudelaire.
11. Análise dos poemas Baudelaire.
12. Análise da primeira parte de Em busca do tempo perdido, de Marcel Proust, "Combray".
13. Relação entre as reflexões de Benjamin e as narrativas de Carlos Heitor Cony
14. Relação entre as reflexões de Benjamin e as narrativas de Carlos Heitor Cony
15. Encerramento e devolutiva dos artigos e dos seminários.

#### **Bibliografia:**

- BAUDELAIRE, Charles. Quadros Parisienses. In: As flores do mal. 6. ed. Tradução: Ivan Junqueira. Rio de Janeiro: Saraiva: 2012.
- BENJAMIN, Walter. Teoria do conhecimento, teoria do progresso. In: Passagens. Organização da edição brasileira de Willi Bolle. Colaboração de Olgária Matos. São Paulo/Belo Horizonte: Ed.UFMG/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.
- BENJAMIN, Walter. Sobre alguns temas em Baudelaire. In: Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo. Trad. José Martins Barbosa e Hemerson Alves Baptista. São Paulo: Brasiliense, 1989. Obras escolhidas vol. III.
- [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3474821/mod\\_resource/content/1/W\\_Benjamin%20-%20Sobre%20algund%20temas%20em%20Baudelaire.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3474821/mod_resource/content/1/W_Benjamin%20-%20Sobre%20algund%20temas%20em%20Baudelaire.pdf) Acesso em: 21 mai.2021
- BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito de história. In: Magia e técnica, arte e política. Ensaios sobre literatura e história da cultura. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. Prefácio: Jeanne Marie Gagnebin. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. Obras escolhidas vol. I, p. 222-232.
- GAGNEBIN, Jeanne-Marie. A criança no limiar do labirinto. In: História e narração em Walter Benjamin. São Paulo: Perspectiva/Fapesp, 1994, p. 83-105.
- MURICY, Katia. Imagens dialéticas. In: Alegorias da dialética: imagem e pensamento em Walter Benjamin. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1998, p. 213-234.
- PROUST, Marcel. No caminho de Swann. Trad. Mario Quintana. São Paulo: Abril cultural,1982.
- <file:///C:/Users/camil/AppData/Local/Temp/01.%20No%20Caminho%20de%20Swann%20-%20Em%20Busca%20do%20Tempo%20Perdido%20-%20vol.%201%20-%20Marcel%20Proust.PDF> Acesso em: 28 mai. 2021

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ANDRADE, Carlos Drummond. Corpo. 7 ed. Rio de Janeiro: Record, 1985.

\_\_\_\_\_. A rosa do povo. 35 ed Rio de Janeiro: Record, 2006.

\_\_\_\_\_. Sentimento do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

BENJAMIN, Walter. Prefácio- Walter Benjamin ou a história aberta- Jeanne Marie Gagnebin In: Magia e técnica, arte e política. Ensaio sobre literatura e história da cultura. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. Prefácio: Jeanne Marie Gagnebin. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. Obras escolhidas vol. I.  
<https://psicanalisepolitica.files.wordpress.com/2014/10/obras-escolhidas-vol-1-magia-e-tc3a9cnica-arte-e-polc3adtica.pdf>. Acesso em: 25 jun.2021, p. 7-19.

BENJAMIN, Walter. A Imagem de Proust In: Magia e técnica, arte e política. Ensaio sobre literatura e história da cultura. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. Prefácio: Jeanne Marie Gagnebin. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. Obras escolhidas vol. I, p. 36-49.

<https://psicanalisepolitica.files.wordpress.com/2014/10/obras-escolhidas-vol-1-magia-e-tc3a9cnica-arte-e-polc3adtica.pdf>. Acesso em: 25 jun.2021.

BOLLE, WILLI. Historiografia da modernidade: dois modelos. In. Fisiognomia da metrópole moderna: representação da história em Walter Benjamin. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: FAPESP, 1994, p. 49-103.

BUCK-MORSS, Susan. Isto é filosofia? In: Dialética do olhar: Walter Benjamin e o projeto das Passagens. Tradução: Ana Luiza de Andrade. Belo Horizonte: Editora UFMG; Chapecó, SC: Editora Universitária Argos, 2002, p. 262-301.

COLLOMB, Michel. Limiares, aprendizagem e promessa em Infância em Berlim por volta de 1.900. Trad. Georg Otte. In: OTTE, Georg; SEDLMAYER, Sabrina; CORNESEN, Elcio. (org). Limiares e passagens em Walter Benjamin. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010, p. 113-126.

CONY, Carlos Heitor. Quase Memória: Quase memória: quase romance. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

\_\_\_\_\_. Romance sem palavras. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

\_\_\_\_\_. O harém das bananeiras. Rio de Janeiro: Objetiva Ltda., 1999.

\_\_\_\_\_. Tarde de sua ausência. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

DINIZ, Davidson de Oliveira. Walter Benjamin e as Passagens: uma narrativa poética do histórico.  
<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/cadernosbenjaminianos/article/view/5303/4711> Acesso em: 28 mai. 2021.

LÖWY, Michael. Walter Benjamin: aviso de incêndio. Uma leitura das teses 'Sobre o conceito de História'. Trad. Wanda Nogueira Caldeira Brant; Trad. das teses de Jeanne Marie Gagnebin e Marcos Lutz Müller. São Paulo: Boitempo, 2005, p. 33-146.  
[https://www.academia.edu/7316859/Walter\\_Benjamin\\_aviso\\_de\\_incendio.pdf](https://www.academia.edu/7316859/Walter_Benjamin_aviso_de_incendio.pdf). Acesso em: 22 jun.2021.

OTTE, Georg. O dinâmico e o estático nas teses "Sobre o conceito de história." Disponível em  
[http://conti.derhuman.jus.gov.ar/2010/10/mesa-43/otte\\_mesa\\_43.pdf](http://conti.derhuman.jus.gov.ar/2010/10/mesa-43/otte_mesa_43.pdf) Acesso em: 20 mai.2021.

PORTUGAL, Ana Maria. O tesouro das Lembranças, Vestígios. In: SEDLMAYER, Sabrina; GINZBURG, Jaime (org.). Walter Benjamin: rastro, aura e história. Belo Horizonte: Editora: UFMG, 2012, p. 191-201.

ROUANET, Sérgio Paulo. Passagens de Paris. In: As razões do Iluminismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p. 37-115. <https://docero.com.br/doc/e8n11.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2021.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. Catástrofe, História e Memória em Walter Benjamin e Chris Marker: a escritura. in: História, memória, literatura: O testemunho na era das catástrofes. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 2003, p. 387-413.

TIEDMANN, Rolf. Introdução à edição alemã (1982). In: BENJAMIM, Walter. Passagens. Organização: Willi Bolle. Colaboração: Olgária Matos. São Paulo/Belo Horizonte: Ed.UFMG/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006, p. 13-33.

## Disciplinas oferecidas em 2021/2

**Código: LIT953 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos**

**Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (SOBRE SONHOS E FANTASMAS - ESTUDO TEÓRICO SOBRE OS LIMITES DO EU (SELF))**

**Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada**

**Professor(es): ALINE MAGALHÃES PINTO**

### **Ementa:**

O mundo moderno é aquele em que o pensamento humano lida com a exploração incontornável da subjetividade, movimento em que o sujeito experimenta a si mesmo em suas operações tornando inevitável a imbricação do reflexivo e do expressivo. Nesse mundo, o indivíduo, com suas forças, desejos e gostos específicos, assume-se como instância de realização da autoconsciência e a personalidade individual se torna uma categoria social, transformando-se na maneira de se pensar a respeito do sentido da vida humana.

Nesse curso, faremos uma problematização teórica acerca da literatura escrita em primeira pessoa, partindo do eu tematizado pelo cogito cartesiano e indo em direção às bordas do self.

### **Programa:**

O curso visa analisar e debater, do ponto de vista teórico, uma questão recorrente nos Estudos Literários e nas áreas da Teoria e Literatura Comparada: as formas de delimitação e constituição do eu (self) nas diferentes formações discursivas que compõem o âmbito literário. Os investimentos analíticos tendem a por um lado, perscrutar na intimidade e na memória individual os processos sociais, culturais, políticos e discursivos que movimentam a conformação do indivíduo moderno e a historicidade de sua relação com a sociedade; e por outro, anunciar uma autoficcionalização do sujeito da enunciação. Para problematizar ambas as vias, o curso toma como ponto de partida a configuração do Eu em sua plasticidade temporal e em seu acontecer espacial. E propõe a leitura atenta de conjunto de textos teóricos que permitem um entendimento mais nuançado e rigoroso de questões que envolvem a reflexão acerca da estrutura da experiência disparada pelo movimento de tomar a si como objeto do escrever. A proposta é explorar essa experiência por suas bordas: o material psíquico que assinala, na escrita, a dinâmica desviante-reordenadora do desejo e oferece um caminho que permite explorar as múltiplas temporalidades síncronas da experiência que entrecruza subjetividade e interioridade. O curso pretende interrogar e historicizar essa relação, seu nicho epistêmico e a contingência em que a mão-que-escreve sobre si está mergulhada ao produzir seus artefatos discursivos, mobilizando para isso memória, afetos e imaginação. Ao buscar entrelaçar a configuração do eu (self) à estado de pré-reflexividade que demanda identificação à imaginação, estaremos mais próximos de compreender a capacidade humana de efetuar transformações- transgressões nas formas de determinação do princípio de realidade?

### **Bibliografia:**

DESCARTES, R. Meditações sobre a filosofia primeira (edição bilíngue). Campinas, Editora da Unicamp, 2004

HEIDEGGER, M. O tempo da imagem do mundo (1938). In: Caminhos da Floresta. Lisboa: FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN, 2014: 95-139

FREUD, S. Obras completas São Paulo: Companhia das Letras. - (1914-1916; 1916-1917; 1930-1936)

BLANCHOT, M. A escritura do desastre. São Paulo, Lumme editora: 2018

KOSELLECK, R. Ficção e realidade histórica [Do original "Fiktion und geschichtliche Wirklichkeit", comunicação ao "Germanistentag", Düsseldorf, 1976. Primeira publicação in Zeitschrift für Ideengeschichte, I, 2007, pp. 39-54. Republicado in Vom Sinn und Unsinn der Geschichte. Aufsätze und Vortraege aus vier Jahrzehnten Carsten Dutt (organ. e posfaciador), Surkamp Verlag, Frankfurt am Main, 2010, pp.80-95.] Tradução de Luiz Costa Lima, sob a supervisão de Doris Offerhaus [ no prelo]: s/p.

KOSELLECK, R. Terror e sonho In: Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos. Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. PUC-Rio, 2006:247-269

COSTA LIMA, Luiz. Melancolia. Literatura. São Paulo: Editora Unesp, 2017.

AGAMBEN, G. Estâncias - a palavra e o fantasma na cultura ocidental ; tradução de Selvino José Assmann. —. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

DIDI-HUBERMANN, G. A imagem sobrevivente: história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto; Museu de Arte do Rio, 2013



## Disciplinas oferecidas em 2021/2

**Código:** LIT954 - **Turma:** A - **Nível:** M/D - **30 horas** - **2 Créditos**

**Disciplina:** Seminário de Teoria da Literatura (PRÁTICAS DA LETRA: LLANSOL E A PSICANÁLISE LITERÁRIA)

**Área de Concentração:** Teoria da Literatura e Literatura Comparada

**Professor(es):** LÚCIA CASTELLO BRANCO

### **Ementa:**

Seminário vinculado ao grupo "Práticas da letra: escrita, leitura, tradução e psicanálise (certificado pelo CNPq), em que se procura apurar os conceitos lacanianos de letra, real e feminino, em articulação com o texto de Maria Gabriela Llansol, com ênfase nos significantes legente, figura, fulgor e paisagem, da obra da autora.

### **Programa:**

- I -- A psicanálise literária
- II -- A prática da letra
- III -- A coisa literária
- IV -- O fulgor do real

### **Bibliografia:**

BARTHES, Roland. Aula. SP: Cultrix, 1977.

BRANCO, Lucia Castello (org.). Shoshana Felman e a coisa literária: escrita, loucura, psicanálise. BH: Letramento, 2020.

BRANCO, Lucia Castello. Os ínvios caminhos: escrever, ler psicanalisar. BH: Cas'a Edições, 2019.

LACAN, Jacques. O Seminário. Livro 20. Mais, ainda. RJ: Zahar, 1985.

LACAN, Jacques. Outros Escritos. RJ: Zahar, 2003.

LLANSOL, Maria Gabriela. Um falcão no punho. Diário 1. Lisboa: Rolim, 1984.

LLANSOL, Maria Gabriela. Lisboa e Leipzig 1: o encontro inesperado do diverso. Lisboa: Rolim, 1994.

**Pré-requisitos:** Domínio dos conceitos fundamentais da psicanálise; interesse pelas pesquisas na linha de pesquisa Literatura e Psicanálise.

**Outras exigências:** Disponibilidade para um seminário de 30h, em articulação com outro seminário de 30h na UFRGS e com uma disciplina de 68h na UFBA (a proposta do curso envolve três programas de Pós-graduação, em três universidades federais).

## Disciplinas oferecidas em 2021/2

**Código:** LIT954 - **Turma:** B - **Nível:** M/D - **30 horas** - **2 Créditos**

**Disciplina:** Seminário de Teoria da Literatura (A Intermidialidade como ferramenta de análise)

**Área de Concentração:** Teoria da Literatura e Literatura Comparada

**Professor(es):** Thais Flores Nogueira Diniz

### **Ementa:**

Analisar algumas obras em diferentes mídias (literatura, música, artes plásticas, instalações, escultura etc), utilizando o conceito de intermedialidade em suas três categorias-- transposição, fusão e referência—como ferramenta.

### **Programa:**

Unidade I Introdução

Unidade II: Fusão

Unidade III: Transposição

Unidade IV: Referências Intermediáticas

### **Bibliografia:**

RAJEWSKY, Irina O. Intermidialidade, Intertextualidade e “Remediação”: uma perspectiva literária sobre a intermedialidade. Trad. Thaís F.N.Diniz e Eliana L.L.Reis. In: DINIZ, Thaís F. N. (org), Intermidialidade e Estudos Interartes: desafios da arte contemporânea. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2012. p. 15-46.

----- A fronteira em discussão: o status problemático das fronteiras midiáticas no debate contemporâneo sobre intermedialidade. Trad: Isabella Santos Mundim. . In: DINIZ, Thaís F. N. e André Soares Vieira.(org) Intermidialidade e estudos interartes: desafios da arte contemporânea Vol. 2. Fac. Letras UFMG, 2012 p. 51-74.

----- O termo intermedialidade em ebulição: 25 anos de debate. Trad. Ana Luiza Ramazzina Ghirardi. In: DINIZ, Thaís F. N. Solange R. Oliveira e Camila A. P. Figueiredo, (org) Intermidialidade e os estudos interartes na arte contemporânea. Santa Maria: Editora Santa Maria, 2000. p. 55-96.

----- Potential Potentials of Transmediality: the Media Blindness of (classical) narratology and its implications for Transmedial approaches. In: Translatio. Transmédiatité et transculturalité en literature, peinture, photographie et au cinema. Hg v. Paris: L’Harmattan, 2013 p. 17-36.

CLÜVER, Claus. Intermidialidade. Pós:2. V.1, 2008. p. 8-23.

----- Inter textus/Inter artes/Inter mídia. Trad. Elcio Loureiro Cornelsen. Aletria. vol. 14, jul-dez , 2008.p.11-41.

----- Da Tradução intersemiótica. Trad. Thaís Diniz, Cibele Braga, Ariane Santos, Yung In, Claus Cluver, André Mendes. In: ARBEX, Marcia (org) Poéticas do Visível:: ensaios sobre a escrita e a imagem. Belo Horizonte: UFMG, 2006. p. 107-166.

## Disciplinas oferecidas em 2021/2

**Código:** LIT955 - **Turma:** A - **Nível:** M/D - **15 horas** - **1 Créditos**

**Disciplina:** Seminário de Teoria da Literatura (Poesia e filosofia em Immanuel Kant e Friedrich von Hardenberg (Novalis))

**Área de Concentração:** Teoria da Literatura e Literatura Comparada

**Professor(es):** Gabriel Almeida Assumpção

### Ementa:

Na estética alemã clássica, um divisor de águas é Immanuel Kant (1724-1804), filósofo inovador em todos os campos de investigação a que se dedicou. No caso da estética, seu legado é vasto, desde a teoria dos juízos de gosto até sua concepção de gênio e regras. Algo menos estudado em sua estética é o vínculo entre imaginação e poesia. Poesia e filosofia são duas das formas mais sofisticadas da expressão, pelo ser humano, de intuições sobre o universo e sobre si mesmo e, ainda que sigam cada uma seus métodos e racionalidade próprios, eventualmente podem se entrelaçar, como no caso de Friedrich von Hardenberg (Novalis) (1772-1801).

Investigaremos a herança das reflexões kantianas sobre a poesia, beleza, imaginação e liberdade em pensador romântico, Friedrich von Hardenberg (Novalis). No caso de Novalis, levaremos em conta em que medida a poesia conduz a alternativas diante do acentuado dualismo da filosofia moderna.

### Programa:

1. Kant e a poesia. O sentimento do belo e a imaginação produtiva.
2. Friedrich von Hardenberg (Novalis) e suas influências filosóficas.
3. Poesia, natureza e dualismo em Novalis.
4. Sincretismo e poesia em Hardenberg: o poeta como místico e profeta (tópico assíncrono).
5. Estética e busca de unidade. Um modelo alternativo.

### Bibliografia:

ALLISON, H. E. Kant's Theory of Taste. A Reading of the Critique of Aesthetic Judgment. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

ASSUMPÇÃO, G. "Architectura, utilitas, venustas: vitruvianismo e pós-vitruvianismo em Immanuel Kant e August Schlegel".

Philosophos, v. 25, n. 2 (2021): 207-226. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/philosophos/article/view/64782>. Acesso em: 04 Mai 2021.

\_\_\_\_\_. "Gênio, gosto e escolas artísticas". Sofia, v. 6 (2017): 127-135. Disponível em:

<http://www.periodicos.ufes.br/sofia/article/view/9304/11838>. Acesso em: 04 Mai 2021.

BEISER, F. The Romantic Imperative: The Concept of Early German Romanticism. Cambridge, MA/London: Harvard University Press, 2003.

FIGUEIREDO, V. de A. "Arte e natureza: por uma teoria objetiva do belo". Kriterion, v. 39, n. 98 (1998): 77-100.

HARTMANN, N. Die Philosophie des deutschen Idealismus. I. Teil. Fichte, Schelling und die Romantik. II Teil: Hegel. 2. Aufl. Berlin:

Walter de Gruyter & Co, 1960. Trad. port.: HARTMANN, N. A filosofia do idealismo alemão. Trad. J. G. Belo. 2ª. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.

JAVIER HERRERO, F. O "Übergang" da liberdade à natureza na filosofia da história de Kant. Síntese, v. 33, n. 105 (2006): 5-21.

- Disponível em: <https://faje.edu.br/periodicos/index.php/Sintese/article/view/244/452>. Acesso em: 26 Mai 2021.
- KANT, I. Kritik der Urtheilskraft. In: Kants Werke. Akademie-Textausgabe. Band V. Berlin: Walter de Gruyter & Co., 1968, p. 165-485. Trad. bras.: KANT, I. Crítica da faculdade de julgar. Trad. F. C. Mattos. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2016.
- KULENKAMPFF, J. Materialien zu Kants ‚Kritik der Urtheilskraft‘. Berlin: Suhrkamp, 1974.
- NASSAR, D. The Romantic Absolute. Being and Knowing in Early German Romantic Philosophy, 1795-1804. Chicago/London: The University of Chicago Press, 2014.
- NOVALIS. Novalis Schriften. Zweiter Band. Das philosophische Werk II. Hrsg. R. Samuel; H.-J. Malh und G. Schulz. 2e Aufl. Stuttgart: W. Kohlhammer Verlag, 1960. Disponível em: <https://archive.org/details/novalisschriften0002nova/mode/2up>. Acesso em: 04 Mai 2021.
- \_\_\_\_\_. Pólen. Trad. R. R. Torres Filho. 2a ed. São Paulo: Iluminuras, 2021.
- PENNY, L. “The Highest of All the Arts: Kant and Poetry.” *Philosophy and Literature*, v. 32, n. 3, (2008): 373-384. Disponível em: <https://muse.jhu.edu/article/252100>. Acesso em: 05 Mai 2021.
- SHELL, M. Poética do Romantismo – Novalis e o fragmento literário. São Paulo: Edusp, 2010.
- SELIGMANN-SILVA, M. “Friedrich Schlegel e Novalis: Poesia e Filosofia”. *Revista Terceira Margem*, v. 10, n. 15 (2006): 95-111. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/tm/article/view/15074/9959>. Acesso em: 21 Jun 2020.
- TORRES FILHO, R. R. “Novalis: o romantismo estudioso”. In: NOVALIS. Pólen. Trad. R. R. Torres Filho. 2a ed. São Paulo: Iluminuras, 2021, pp. 7-21.
- UERLINGS, H. Friedrich von Hardenberg, genannt Novalis. Werk und Forschung. Stuttgart: J. B. Metzler, 1991.

## Disciplinas oferecidas em 2021/2

**Código:** LIT965 - **Turma:** A - **Nível:** M/D - **60 horas - 4 Créditos**

**Disciplina:** Seminário de Literaturas Clássicas e Medievais (SÊNECA TRÁGICO: TRANSMISSÃO E RECEPÇÃO)

**Área de Concentração:** Literaturas Clássicas e Medievais

**Professor(es):** SANDRA MARIA GUALBERTO BRAGA BIANCHET

**Ementa:**

Estudo da construção das tragédias senequianas e de seu contexto histórico, político e cultural de produção no 1º sec. I d.C., bem como de aspectos de sua recepção

**Programa:**

Programa: 1-As tragédias de Sêneca: contexto histórico, político e cultural de produção 2-A força dramática das personagens em Sêneca 3- recepção da tragédia de Sêneca

**Bibliografia:**

Cardoso, Z.A. Estudos sobre as tragédias de Sêneca. São Paulo: Alameda, 2005

Dupont, F. Les mosntres de Sénèque. Paris: Belin, 1995.

Freitas, R.C. CVNCTA QVATIAM - Medea abala estruturas. dissertação de mestrado. USP, 2015

Sêneca. Tragédias (edições variadas)

## Disciplinas oferecidas em 2021/2

**Código: LIT965 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos**

**Disciplina: Seminário de Literaturas Clássicas e Medievais (A DIMENSÃO POLÍTICA NA POESIA DE CALINO, TIRTEU E SÓLON (A PARTIR DE HOMERO E HESÍODO))**

**Área de Concentração: Literaturas Clássicas e Medievais**

**Professor(es): TEODORO RENNÓ ASSUNÇÃO**

### **Ementa:**

Apesar da aparente exiguidade do corpus constituído pelos versos transmitidos de Calino, Tirteu e Sólon, a proposta do curso é a de um comentário e uma análise cuidadosos das elegias de Calino e Tirteu e das elegias e jambos de Sólon (no original e em tradução), focando a dimensão política ou da pólis (“cidade”) – isto é: de um espaço comum e público e suas razões de ser – quando de sua emergência histórica na Grécia arcaica. Em compensação à exiguidade deste corpus (pouco mais de 400 versos), este comentário tentará resgatar, de modo genérico e pontual, as conexões (e diferenças) destas elegias e jambos arcaicos de Calino, Tirteu e Sólon (e eventualmente algo também de Mimnermo e de Teógnis) com a tradição de poesia hexamétrica anterior de Homero: *Ilíada* e *Odisseia*, e de Hesíodo: *Teogonia* e *Trabalhos e dias*, com um foco específico na grande temática política, incluindo as questões da guerra (pólemos), da guerra civil (stásis) e da justiça (díke), assim como a das classes de idade.

### **Programa:**

1. Introdução: os gêneros da elegia e do jambo (e a poesia hexamétrica homérica e hesiódica) com exemplos de Arquíloco; e as questões da guerra e do espaço comum e público (es méson) na *Ilíada*.
2. Comentário textual a Calino 1W e Tirteu 10W.
3. Comentário textual a Tirteu 4, 5 e 6W (e Mimnermo 14W).
4. Comentário textual a Tirteu 11 e 12W.
5. Sequência do comentário textual a Tirteu 11 e 12W.
6. Introdução ao contexto ateniense arcaico em Sólon com a leitura de trechos da *Constituição dos Atenienses* de Aristóteles e da *Vida de Sólon* de Plutarco.
7. Comentário textual a Sólon 4W (em conexão com a *Odisseia* e *Trabalhos e dias* de Hesíodo).
8. Sequência do comentário textual a Sólon 4W (em conexão com a *Odisseia* e *Trabalhos e dias* de Hesíodo).
9. Comentários textuais a Sólon 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10, 11 e 12W.
10. Comentário textual a Sólon 13W.

11. Sequência do comentário textual a Sólon 13W.
12. Comentários textuais a Sólon 14, 15, 16, 17, 19 e 22 W.
13. Comentários textuais a Sólon 20, 21, 23, 24, 25, 26 e 27W (em suas conexões com o tema das fases da vida em Mínermo).
14. Comentários textuais a Sólon 32, 34, 36 e 37W.
15. Sequência dos comentários textuais a Sólon 32, 34, 36 e 37W.

### **Bibliografia:**

Bibliografia básica sobre a poesia de Calino, Tirteu e Sólon

[uma bibliografia suplementar sobre Homero e Hesíodo a ser fornecida depois]

Edições (com comentários) e traduções

ADRADOS, F. R. *Liricos Griegos I: Elegiacos y Yambografos arcaicos*. Madrid: Alianza Editorial, 1990.

CAMPBELL, D. A. *Greek Lyric Poetry: a selection of early greek lyric, elegiac and iambic poetry*. Bristol: Classical Press, 1982.

DE FALCO, V. & COIMBRA, A.F. *Os elegíacos gregos: De Calino a Crates*. São Paulo: Soc. Impr. Bras. De Brusco, 1941.

EDMONDS, J. M. (edited and translated by). *Elegy and iambus vol. 1*. Cambridge Mass.: Harvard University Press, 1954.

GENTILI, B. et PRATO, C. (eds.). *Poetarum Elegiacorum Testimonia et Fragmenta - Pars Prior*. Leipzig: BSB B. G. Teubner Verlagsgesellschaft, 1979.

NOUSSIA, M. (Introduzione e Commento) e FANTUZZI, M. (Traduzione). *SOLONE - Frammenti dell'opera poetica (BUR)*. Milano: RCS Libri S.p.A., 2001.

NOUSSIA-FANTUZZI, M. *Solon the Athenian, the Poetic Fragments*. Leiden: Brill, 2010.

PRATO, C. *Tirteo. Introduzione, testo critico, testimonianze e commento*. Roma: Edizioni dell' Ateneo, 1968.

WEST, M. L. (ed.). *Delectus ex Iambis et Elegis Graecis*. Oxford: Oxford University Press, 1980.

\_\_\_\_\_. WEST, M. L. (transl.). Greek Lyric Poetry. Oxford: Oxford University Press, 1993.

#### Artigos e livros

ADKINS, A.W.H. "Callinus 1 and Tyrtaeus 10 as poetry". Harvard Studies in Classical Philology 81, 1977, p. 59-97.

\_\_\_\_\_. Poetic craft in the Early Greek Elegists. Chicago and London: University of Chicago Press, 1985.

ALMEIDA, J. Justice as an Aspect of the Polis Idea in Solon's Political Poems. Leiden: Brill, 2003

ALONI, A. "Elegy" in BUDELMANN, F. (org.) The Cambridge companion to greek lyric. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

ANDREWES, A. "Eunomia". The Classical Quarterly, vol.32, nº.2, 1938.

ASSUNÇÃO, T. R. "A morte política em Tirteu" in: Kleos - Revista de Filosofia Antiga (UFRJ) nº 1, 1997, p. 33-46.

\_\_\_\_\_. "Breve comentário sobre o poema das idades de Sólon". In: O novo milênio: interfaces lingüísticas e literárias (orgs. Mendes, E. A. M., Oliveira, P. M. e Benn-Ibler V.). Belo Horizonte: FALE-UFMG, 2001, p. 423-432.

\_\_\_\_\_. "Nota sobre a correção de Mimnermo por Sólon (26 G. e P.)". CLASSICA, n. 15/16, 2002/2003, p. 51-62.

\_\_\_\_\_. "Valor e mortalidade: um comentário a Sólon 18 G. e P." PHAOS, n. 5, 2005, p. 5-12.

BLAISE, F. "Solon. Fragment 36W. Pratique et foundation des normes politiques". Revue des Études Grecques 108, 1, 1995, p. 24-37.

BLOK, J. H; LARDINOIS, A. P. M. H. Solon of Athens, new historical and philological approaches. Leiden/Boston: Brill, 2006.

BOWIE, E. L. "Early Greek elegy, symposium and public festival" JHS 106, 1985, p. 13-35.

\_\_\_\_\_. "Miles ludens? The problem of martial exhortation in early greek elegy" in: MURRAY, O. (org.) Symptotica. A symposium on the symposium. p.220-229, Oxford: Oxford University Press.1990.

BRUNHARA, R. As elegias de Tirteu: poesia e performance na Esparta Arcaica. São Paulo: Humanitas, 2014.

BUDELMANN, F. (org.) The Cambridge companion to greek lyric. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

BOWRA, C. M. Early Greek Elegists. Cambridge: Cambridge University Press, 1960.

DAWSON, C. M. "Spoudaiogéloion: Random Thoughts on Occasional Poems", Yale Classical Studies 19 (1966), p. 39-76.

DETIENNE, M. "La phalange: problèmes et controverses" in Problèmes de la guerre en Grèce ancienne (org. J-P. Vernant). Paris: La



Haye, 1968, p. 119-142.

FALKNER, T. "The Politics and Poetics of Time in Solon's 'Ten Ages'". *The Classical Journal* 86, n. 1 (1990), p. 1-15.

FARAONE, C. "Stanzaic structure and resposion in the elegiac poetry of Tyrtaeus", *Mnemosyne* 59, fasc. 1 (2006), p. 19-52.

FASANO, G. C. Z. "Eunomia: Odisea en Sólon". *Letras Clássicas (USP)* 10, 2006, p. 89-101.

FOWLER, R. L. *The Nature of Early Greek Lyric: Three Preliminary Studies*. Toronto, Ontario: University of Toronto Press, 1987.

FRÄNKEL, H. *Early greek poetry and philosophy*. Tradução de M. Hadas e J. Willis. New York: Blackwell, 1975.

FUQUA, C. "Tyrtaeus and the Cult of Heroes". *Greek, Roman and Byzantine Studies* 22 (1981), p. 215-226.

GENTILLI, B. *Poetry and its public in ancient Greece: from Homer to the fifth century*. Trad. A. Thomas Cole, Baltimore: The John Hopkins University Press, 1988.

HAVELOCK, E. A. *The Greek Concept of Justice. From Its Shadow in Homer to its Substance in Plato*. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1978.

HODKINSONS & POWELL, A. (org.) *Sparta: new perspectives*. Swansea: The Classical Press of Wales, 2009.

IRWIN, E. *Solon and Early Greek Poetry, The Politics of Exhortation*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

JÄGER, W. W. *Paidéia: a formação do homem grego*. Trad. Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 4ed.

"Tyrtaeus. Über die wahre APETH" in Pfohl, G. (ed.), *Die griechische Elegie*. Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1972, p. 103-145. [há uma tradução inglesa deste artigo: "Tyrtaios on true arete"]

KRISCHER, T. "Die Elegie des Kallinos". *Hermes* 107 Heft 4 (1979), p. 385-389.

LASSO DE VEGA, J. L. "El guerrero tirteico". *Emerita* 30 (1962), p. 9-57.

LEÃO, Delfim Ferreira. *Sólon, Ética e Política*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

LEIKOWITZ, M. R. *The lives of the Greek poets*. London: Duckworth, 1981.

LORAUX, N. "La 'belle mort' spartiate". *KTEMA* 2 (1977), p. 105-120.

\_\_\_\_\_. "HBH et ANΔREIA: Deux versions de la mort du combattant athénien". *Ancient Society* 6 (1975), p. 1-31.

\_\_\_\_\_. "Solon au milieu de la lice". In : *Aux origines de l'hellénisme. La Crète et la Grèce. Hommage à Henri Van Effantherre*. Paris: Université de Paris-I Panthéon-Sorbonne, 1984, p. 199-214.

- \_\_\_\_\_. "Solon et la voix de l'écrit". In : DETIENNE, M. (org.). Les savoirs de l'écriture en Grèce ancienne. Lille : Presses Universitaires de Lille, 1988, p. 95-128.
- \_\_\_\_\_. La cité divisée. L'oubli dans la mémoire d'Athènes. Paris : Payot, 1997.
- LORIMER, H. L. "The hoplite phalanx with special reference to the poems of Archilochus and Tyrtaeus". Annual of the British School of Athens 42 (1947), p. 76-138.
- LUGINBILL, R.D. "Tyrtaeus 12 West: Come Join The Spartan Army". Classical Quarterly 52.2, 2002, p. 405-414.
- MARTINA, A. (ed.). Solon: Testimonia veterum. Roma: Edizioni dell'Ateneo, 1968.
- MUSTI, D. "La teoria delle età e i passaggi di status in Solone". Mélanges d'Archéologie et d'Histoire de l'École Française v. 102, n. 1 (1990), p. 11-35.
- NAGY, G. "Poetry and the Ideology of the Polis: The symbolism of Apportioning meat". In: Greek Mythology and poetics. Ithaca: Cornell University Press, 1990, p. 269-275.
- NOUSSIA-FANTUZZI, M. "Lo stilo 'semplice' di Tirteo? In: CHIRON, P.; LEVY, C. (org.) Les noms du style dans l'antiquité gréco-latine. Louvain/Paris/Walpole: editions peeters, 2010.
- PUCCI, P. "Il testo di Tirteo nel tessuto homeric". in: ROSCALLA, F. (ed.) L' autore e l'Opera: Attribuzioni, appropriazioni, apocrifi nella Grecia antica. Pisa, 2006.
- RAAFLAUB, K. "Athenian and Spartan Eunomia or: what to do with Solon's timocracy?" in BLOK, J.H.; LARDINOIS, A.P.M.H. Solon of Athens, new historical and philological approaches. Leiden/Boston: Brill, 2006.
- RÖSLER, W. "Persona reale o persona poetica? L'interpretazione dell' 'io' nella lirica greca arcaica". Quaderni Urbinati di Cultura Classica 22 (1985), p. 131-144.
- SHADEWALDT, W. "Tiempo de vida y vejez en la temprana Grecia". In: La actualidad de la antigua Grecia (trad. M. L. Calderón). Madrid: Alfa, 1981, p. 5-25.
- SHEY, H. J. "Tyrtaeus and the art of propaganda". Arethusa 9 (1976), p. 5-28.
- SNELL, B. Tyrtaeus und die Sprache des Epos. Hypomnemata 22. Göttingen: Vandenhoeck & Ruprecht, 1969.
- SNODGRASS, A. M. "The 'Hoplite Reform' revisited". Dialogues d'histoire ancienne 19-1 (1993), p. 47-61.
- STEINHAGEN, H. "Solons Lebensalter-Elegie (Fr. 19D). Eine Interpretation". Studium Generale, n. 19, Heft 10, 1966, p. 599-606.
- TARDITI, G. Parenesi e areté nel corpus tirtaico. RFIC CX, 1982, p. 257-276.
- \_\_\_\_\_. "Tyrtaeus Eunomia: Nothing to do with the Great Rhetra" in: HODKINSON, S. & POWELL, A. (org.) Sparta: new

pectives. Swansea: The Classical Press of Wales, 2009.

TARKOW, T. A. "Tyrtaeus, 9 D.: The Role of Poetry in the New Sparta". *L'Antiquité Classique* 52 (1983), p. 48-69.

TAZELAAR, C. M. "ΠΑΙΔΕΣ ΚΑΙ ΕΦΗΒΟΙ: Some Notes on the Spartan Stages of Youth". *Mnemosyne* IV 20 (1967), p. 127-153.

VLASTOS, G. "Solonian Justice". *Classical Philology*, Vol. 41, No. 2. (1946), p. 65-83.

VERDENIUS, W. J. "Callinus fr.1: A Commentary." *Mnemosyne* 25 (1972), p. 1-8.

\_\_\_\_\_. "Tyrtaeus 6-7 D., A Commentary." *Mnemosyne* 22 (1969), p. 337-355.

VETTA, M. *Poesia e simposio nella Grecia arcaica. Guida storica e critica.* Bari, Laterza, 1995.

WEST, M. L. "Greek poetry 2000-700 B.C" in: *Classical Quarterly*, p.179-92, 1974

\_\_\_\_\_. *Introduction to Greek Metre.* Oxford: Clarendon Press. 1987.

\_\_\_\_\_. *Studies in Greek Elegy and Iambus.* Berlin, New York: Walter de

Gruyter, 1974.

Pré-requisitos:

De preferência para os capazes de ler em grego antigo ou ao menos de ler uma bibliografia crítica em inglês, francês e espanhol (ou italiano).

## Disciplinas oferecidas em 2021/2

**Código:** LIT966 - **Turma:** A - **Nível:** M/D - **30 horas** - **2 Créditos**

**Disciplina:** Seminário de Literaturas Clássicas e Medievais (AS CANTIGAS DE SANTA MARIA, DE AFONSO X)

**Área de Concentração:** Literaturas Clássicas e Medievais

**Professor(es):** THIAGO CÉSAR VIANA LOPES SALTARELLI

### **Ementa:**

Apresentação da coletânea de poesia medieval "Cantigas de Santa Maria", de Afonso X, o Sábio, e estudo filológico de poemas selecionados.

### **Programa:**

- > Contexto histórico de produção, transmissão e recepção da obra. Afonso X e seu scriptorium.
- > Códices remanescentes das Cantigas de Santa Maria na atualidade. A relação entre texto, imagem e música.
- > Estrutura da coletânea.
- > Leitura e estudo filológico de poemas selecionados, em diálogo com aspectos da cultura medieval.

### **Bibliografia:**

ALFONSO X, El Sabio. Cantigas de Santa Maria. Disponível em

ALFONSO X, Rei de Castella e Leão. Cantigas de Santa Maria. Edição de Walter Mettmann. Coimbra: Universidade de Coimbra, 1972. v. 4 (glossário) [861 A258c 1964-72]

HUBER, Joseph. Gramática do português antigo. Trad. Maria Manuela Gouveia Delille. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1986. [469.702 H877a.Pd 1986]

LEÃO, Ângela Vaz. Cantigas de Afonso X a Santa Maria: antologia, tradução e comentários. Belo Horizonte: Veredas & Cenários, 2011. [861.09 A257c.YI-c 2011]

LEÃO, Ângela Vaz. Cantigas de Santa Maria, de Afonso X, o Sábio: aspectos culturais e literários. 2. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: Veredas & Cenários, 2015.

[861.09 A257c.YI-c 2015]

LEÃO, Ângela Vaz (Org.). Novas leituras, novos caminhos: Cantigas de Santa Maria de Afonso X, o sábio. Belo Horizonte: Veredas & Cenários, 2008. [861.1 A388c.Y-n 2008]

Pré-requisitos: Recomendável (mas não imprescindível) habilidade de leitura de textos acadêmicos em língua espanhola.

## Disciplinas oferecidas em 2021/2

**Código: LIT972 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos**

**Disciplina: Métodos e Práticas de Pesquisa em Literaturas de Língua Inglesa (RESEARCH PROJECT)**

**Área de Concentração: Literaturas de Língua Inglesa**

**Professor(es): LUIZ FERNANDO FERREIRA SÁ**

**Ementa:**

Metodologia do trabalho científico: discussão e elaboração de projetos de pesquisa e de trabalhos acadêmicos na área de Literaturas de Língua Inglesa.

**Programa:**

1. Introduction; Research Plan Presentation (overview);

2. The Craft of Research - Research, Researchers, and Readers (3-15) Sentence variety / transitional tags / Topic Sentence - Seminar Presentation 1 - Research Plan

3. The Craft of Research - Research, Researchers, and Readers (16-28) Research Methods for English Studies - Introduction (1-16) Introductory and concluding paragraphs - Seminar Presentation 2 - Research Plan

4. The Craft of Research - Asking Questions, Finding Answers (31-50) Research Methods for English Studies - Archival Methods (17-30) Logic in argumentative writing -

Seminar Presentation 3 - Research Project

5. The Craft of Research - Asking Questions, Finding Answers (51-67) Research Methods for English Studies - Auto/biography (31-46) Outlining - Seminar Presentation 4 - Research Project

6. The Craft of Research - Asking Questions, Finding Answers (68-83) Research Methods for English Studies - Visual Methodologies (67-90) Sentence fragments / commas - Seminar Presentation 5 - Research Project

7. The Craft of Research - Asking Questions, Finding Answers (84-102) Research Methods for English Studies - Discourse Analysis (91-110) Principles of organization -

Seminar Presentation 6 - Research Project

8. The Craft of Research - Making a Claim and Supporting it (103-119) Research Methods for English Studies - Ethnography (111-130) The editing and rewriting process -

Seminar Presentation 7 - Research Plan

9. The Craft of Research - Making a Claim and Supporting it (120-138) Research Methods for English Studies - Textual Analysis (157-174) Writing assignment - Seminar Presentation 8 - Research Plan
10. The Craft of Research - Making a Claim and Supporting it (139-151) Criteria for evaluating one's own research project - Seminar Presentation 9 - Research Plan
11. The Craft of Research - Making a Claim and Supporting it (152-170) Writing assignment - Seminar Presentation 10 - Research Plan
12. The Craft of Research - Planning, Drafting, and Revising (171-202) Troubleshooting and the Viva - Seminar Presentation 11 - Research Project
13. The Craft of Research - Planning, Drafting, and Revising (203-231) Writing Critical Essays - Seminar Presentation 12 - Research Project
14. The Craft of Research - Planning, Drafting, and Revising (232-270) Writing assignment - Seminar Presentation 13 - Research Project
15. General feedback; deadline Final Research Project Paper

**Bibliografia:**

- Atlick, Richard Daniel and John J. Fenstermaker. *The Art of Literary Research*. New York: Norton, 1993.
- Booth, Wayne, Colomb, Gregory G. and Joseph M. Williams. *The Craft of Research*. Chicago: The U of Chicago P, 2003.
- Browner, S., S. Pulsford, and R. Sears. *Literature and the Internet*. New York: Garland, 2000.
- Davis, Gordon B. and Clyde A. Parker. *Writing the Doctoral Dissertation: A Systematic Approach*. New York: Barron's, 1997.
- Gibaldi, Joseph. *MLA Handbook for Writers of Research Papers..* New York: The Modern Language Association of America, 1999.
- Maner, Martin. *The Research Process: A Complete Guide and Reference for Writers*. 2nd ed. Mountain View, CA: Mayfield, 2000.
- Mayberry, Katherine J. *For Argument's Sake: A Guide to Writing Effective Arguments*. 3rd ed. New York: Longman, 1999.
- Strunk, William, Jr. and E. B. White. *The Elements of Style*. New York: Macmillan, 1979.

Pré-requisitos: Fluência na língua inglesa

## Disciplinas oferecidas em 2021/2

**Código: LIT973 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos**

**Disciplina: Seminário de Literaturas de Língua Inglesa (O ROMANCE INGLÊS DO SÉCULO XIX)**

**Área de Concentração: Literaturas de Língua Inglesa**

**Professor(es): MIRIAM PIEDADE MANSUR ANDRADE**

### **Ementa:**

Propiciar a leitura crítica dos romances da tradição inglesa do século XIX, com a exploração e análise de elementos de composição e de construção narrativa, bem como estudar os impactos e elaborações do contexto de produção do período.

### **Programa:**

Módulo I - Estudos teórico-críticos sobre o romance. Definições e estudos do romance inglês do século XIX. Textos iniciais de referência:

- Terry Eagleton, "What Is a Novel?" in *The English Novel: An Introduction*.
- Ian Watt, *The Rise of the Novel*.
- Bakhtin, Mikhail. "Discourse in the Novel." *The Dialogic Imagination*.
- Bulson, Eric (ed). *The Cambridge Companion to the Novel (selected texts)*.
- Doody, Margaret Anne. *The True Story of the Novel (selected texts)*.
- Hawthorne, Jeremy. *Studying the Novel: An Introduction*.
- Hale, Dorothy J. *The Novel and the New Ethics*, 2020.
- Halperin, John, (ed.). *The Theory of the Novel: New Essays*, 1974 (selected texts).
- Jameson, Fredric. *The Political Unconscious: Narrative as a Socially Symbolic Act*, 1981
- Mckeen, Michael (ed.). *Theory of the Novel*. Baltimore: The Johns Hopkins UP, 2000 (selected texts).
- Moretti, Franco (ed.). *The Novel*. 2 vols., 2006 (selected texts).

Módulo II - Leitura dos textos literários e análise crítica.

Romances:

- Mary Shelley (1797-1851) - Frankenstein(1818)
- Emily Bronte (1818-1848) - Wuthering Heights (1847)
- Charles Dickens (1812-1870) -Great Expectations (1860)
- Thomas Hardy (1840-1928) - Jude the Obscure (1895)

**Bibliografia:**

A Guide to the Study of Literature: A Companion Text for Core Studies 6, Landmarks of Literature, ©English Department, Brooklyn College.

Bakhtin, Mikhail. "Discourse in the Novel." The Dialogic Imagination: Four Essays, edited by Michael Holquist, translated by Caryl Emerson and Michael Holquist, University of Texas, 1981, pp. 259-422.

Bulson, Eric (ed). The Cambridge Companion to the Novel, 2018

Davies, Stevie. Emily Brontë: the artist as a free woman. Manchester: Carcanet, 1983.

Davies, Stevie. Emily Brontë. Brighton: Harvester Key Women Writer series, Hemel Hempstead, 1988.

Doody, Margaret Anne. The True Story of the Novel, 1996

Eagleton, Terry. Myths of power: a Marxist study of the Brontë Sisters. Basingstoke: A Casebook, 1976.

Eagleton, Terry. Literary Theory: An Introduction. Minnesota: University Of Minnesota Press, 1983.

Eagleton, Terry. The English Novel: An Introduction. Oxford: Blackwell, 2005

Hawthorne, Jeremy. Studying the Novel: An Introduction, 1985

Hale, Dorothy J. The Novel: An Anthology of Theory and Criticism, 1900 -2000 (2006)

Hale, Dorothy J. The Novel and the New Ethics, 2020

Halperin, John, (ed.). The Theory of the Novel: New Essays, 1974

Jameson, Fredric. The Political Unconscious: Narrative as a Socially Symbolic Act, 1981

King, Jeannette. Tragedy in the Victorian novel: theory and practice in the novels of George Eliot, Thomas Hardy, and Henry James. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1979.



Mckeeon, Michael (Ed.). Theory of the Novel. Baltimore: The Johns Hopkins UP, 2000.

Moretti, Franco (ed.). The Novel. 2 vols., 2006

Moretti, Franco, An Atlas of the European Novel, 1800-1900, 1998

The Norton Anthology of English Literature. Vol. 2. Gen. ed. Stephen Greenblatt. 8th ed. New York: Norton, 2006.

Watt, Ian. The Rise of the Novel (1957)

Pré-requisitos: Proficiência em língua inglesa

## Disciplinas oferecidas em 2021/2

**Código: LIT980 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos**

**Disciplina: Poéticas da Tradução nas Literaturas Modernas e Contemporâneas (TRADUÇÃO, RETRADUÇÃO E CÂNONE(S))**

**Área de Concentração: Literaturas Modernas e Contemporâneas**

**Professor(es): MARCELO RONDINELLI**

### **Ementa:**

A proposta será conjugar estudos voltados à formação e de cânones e a problemática que os cerca com abordagens teóricas sobre o fenômeno da retradução literária.

De um lado - ou eixo orientador do programa -, examinaremos discussões sobre correntes críticas da literatura e contribuições teóricas das humanidades para definições e problematizações acerca de cânones (sob a leitura direta ou mediada de pensadores e críticos como Benjamin, Foucault, Bloom, Derrida, entre vários outros).

De outro lado ou eixo, trataremos dos debates em torno do fenômeno da retradução literária. No centro destes, por seu valor atualizador de reflexões que se desenvolvem há séculos, localiza-se o artigo de Antoine Berman "A retradução como espaço da tradução" (1990; com tradução brasileira em 2017). A repercussão que desencadeou, conforme veremos, em muitos momentos tangencia questões ligadas a cânones.

Retomando os dois grandes eixos de discussão propostos (cânone e retradução), examinaremos posições teóricas que destacam como ainda falta à prolífica discussão em torno da formação e crítica a cânones literários (nacionais, por exemplo) certa atenção ao papel das (re)traduções em sua constituição (KELLETTAT, 2013).

### **Programa:**

1. Abordagens teóricas da tradução literária e o problema do cânone
2. O fenômeno da retradução (literária), definição e problematização do conceito: Antoine Berman e sua "hipótese da retradução"
3. Definição(ões) de cânone: percurso histórico e desdobramentos teórico-críticos

4. Crítica à “hipótese da retradução”, posição do cânone
5. Valoração e cânone
6. Correntes críticas e a discussão do cânone
7. Balanço, cânone(s) e retradução e suas perspectivas teóricas

#### **Bibliografia:**

- ASSMANN, Aleida. Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural. Trad. Paulo Soethe (Coord.). Campinas: Editora da Unicamp, 2011.
- AVELAR, Idelber. Cânone literário e valor estético: notas sobre um debate de nosso tempo. In: Revista Brasileira de Literatura Comparada/Abrelac, v. 23, n. 43, 2021. p. 113-150.
- BENJAMIN, Walter. “A tarefa do tradutor”. In: CASTELLO BRANCO, Lúcia (org.). A tarefa do tradutor, de Walter Benjamin: quatro traduções para o português. Trad. Fernando Camacho; Karlheinz Barck etc.; Susana Kampff Lages; João Barrento. Cadernos VivaVoz. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2008.
- BERMAN, Antoine. “La retraduction comme espace de la traduction”. In: Palimpsestes, n. 4, out 1990, Presses de la Sorbonne Nouvelle, p. 1-9.
- Tradução brasileira disponível: “A retradução como espaço da tradução”. Trad. Clarissa P. Martini e Marie-Hélène Torres. In: Cadernos de Tradução, Florianópolis, v. 37, nº 2, p. 261-268, mai-ago 2017. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2017v37n2p261/34078> . Acesso em 5 mai 2019.
- BLOOM, Harold. O cânone ocidental. Os grandes livros e os escritores essenciais de todos os tempos. Trad., introd. e notas Manuel Frias Martins. Lisboa: Temas e debates/Círculo de Leitores, 2013.
- CADERA, Susanne M.; WALSH, Andrew Samuel (eds). Literary Retranslation in Context, Oxford [etc.]: Peter Lang, 2017, 242 p.
- DRĂGAN, Simona. “Epistème and Literary Canon. A Parallel between Michel Foucault and Harold Bloom”. In: PAPANINA, L.; DAMROSCH, D.; D’HAEN, Th. The Canonical Debate Today – Crossing Disciplinary and Cultural Boundaries. Amsterdam/New York: Rodopi, 2011. p. 111-119.
- FOWLER, Alastair. “Género y canon literario”. In: GARRIDO GALLARDO, Miguel Ángel (Ed.). Teoría de los géneros literarios. Madrid: Arco Libros. pp. 95-127.
- FURLAN, Mauri. “Retraduzir é preciso”. In: Scientia Traductionis: Florianópolis: UFSC, 2013. p.
- GAMBIER, Yves. “La retraduction, retour et détour”. In: Meta: journal des traducteurs / Meta: Translators' Journal , vol. 39, nº 3, 1994. p. 413-417. Disponível em: <http://www.erudit.org/revue/meta/1994/v39/n3/002799ar.html?vue=resume> . Acesso em 9 mai 2019.

GOETHE, J. W. von. "Três trechos sobre tradução", trad. Roswitha Friesen Blume. In: HEIDERMANN, W. (Org.). Clássicos da Teoria da Tradução. Vol. 1, Alemão-Português. 2ª. ed. revisada e ampliada. Florianópolis: CCE/UFSC, 2010. p. 28-35.

KELLETAT, Andreas. "Wem gehört das übersetzte Gedicht?" In: BOGNER, A; EHRlich, K. EICHINGER, L.M.; KELLETAT, A. et al. (Hrsg.) Jahrbuch Deutsch als Fremdsprache. Band 38: Literarisches Übersetzen. München: iudicium-Verlag, 2013. S. 73-86.

KOSKINEN, Kaisa; PALOPOSKI, Outi. "Retranslation". In: Handbook of Translation Studies, vol. 1, edited by Yves Gambier and Luc van Doorslaer, John Benjamins, 2010, pp. 294-298.

LOSADO, Carmem C. Borges. "O entrelugar do cânone na pós-modernidade: o canône e os estudos culturais". In: Leitura, Maceió, n. 45, jan/jun 2010, p. 165-189.

MATTOS, Thiago; FALEIROS, Álvaro. "A noção de retradução nos Estudos da Tradução". In: Revista Letras Raras, vol. 3. n.2. Campina Grande: UFCG, 2014. p. 35-57.

MOREIRA, Maria Eunice. "Cânone e cânones: um plural singular". In: Letras, n. 26, Santa Maria: PPGL/UFMS, 2003. p.

OTTE, Georg. "A obra de arte e a narrativa: reflexões em torno do cânone em Walter Benjamin". In: OTTE, Georg; OLIVEIRA, Silvana Pessoa de (Orgs.). Mosaico crítico: ensaios sobre literatura contemporânea. Belo Horizonte: Autêntica, NELAM/UFMG, 1999.

PETRY, Simone. "Retradução e o princípio da abundância". In: Tradução em Revista, n. 19, 2015-2.

RONDINELLI, Marcelo. Hipérion, Hiperión, Hiperion, Hiperião: destinos e constelações de um Hölderlin (re)traduzido no Brasil. Tese de doutorado. Florianópolis: UFSC, 2015.

VENUTI, Lawrence. "Retranslations. The creation of value". In: FAULL, Katherine M. Bucknell Review: Translation and Culture. n. 47. Lewisburg: Bucknell University Press, 2004. p. 25-38.

VENUTI, Lawrence. "Translation, interpretation, canon formation" in LIANERI, Alexandra; ZAJKO, Vanda (org.). Translation and the Classic, Oxford, Oxford University, 2008.

Pré-requisitos:

Desejável bom nível de leitura em inglês e mediano em francês. Os textos em alemão terão seu teor traduzido na exposição oral pelo docente.

## Disciplinas oferecidas em 2021/2

**Código:** LIT982 - **Turma:** A - **Nível:** M/D - **60 horas - 4 Créditos**

**Disciplina:** Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas ( **IMAGENS NA NARRATIVA DE ROBERTO BOLAÑO**)

**Área de Concentração:** Literaturas Modernas e Contemporâneas

**Professor(es):** SARA DEL CARMEN ROJO DE LA ROSA

**Ementa:**

Reflexão sobre as características construtoras do imaginário apresentado pelo escritor chileno Roberto Bolaño em algumas de suas produções literárias. Algumas perguntas relevantes desta reflexão são: Quais e como são as imagens apresentadas nas produções escolhidas para esta disciplina? e Qual é a perspectiva enunciativa escolhida para a construção narrativa?

**Programa:**

PROGRAMA:

Objetivo geral

Pesquisar a perspectiva enunciativa da narrativa de Roberto Bolaño e o trabalho que desenvolve com as imagens.

Objetivos específicos

Analisar a partir do campo teórico da disciplina:

-Estrella distante,

Los detectives salvajes,

Nocturno de Chile,

Putas asesinas.

Una novelita lumpen.

## Metodologia

Reflexão a partir do cruzamento entre a teoria da disciplina e a narrativa de Bolaño. Aulas expositivas e seminários dos estudantes

## Avaliação

40 pontos por um trabalho sobre uma obra de Bolaño assinalada no programa, deverá ser entregue duas semanas antes do último dia de aula.

40 pontos por um seminário sobre uma segunda obra de Bolaño assinalada no programa.

20 pontos pela participação na disciplina.

## Cronograma

1. Apresentação do programa e do campo teórico
2. Estudo da imagem a partir de Didi-Huberman e Deleuze
3. A ética, filosofia e literatura. Butler.
4. campo crítico sobre a narrativa de Bolaño
5. Campo crítico sobre a narrativa de Bolaño
6. Diálogo entre Il futuro e Novelita lumpen
7. Reflexão sobre Chile e América Latina na obra de Bolaño
8. Seminário de Estrella distante

9. Seminário Estrella distante

10. Seminário de Noturno de Chile

11. Seminário de Noturno de Chile

12 Seminário de Putas asesinas

13 Seminário de Putas asesinas

14 Seminário de Los detectives salvajes

15 Seminário de Los detectives salvajes

#### **Bibliografia:**

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. Teóricas e críticas (Fragmentos das obras)

ALLOA, Emmanuel (org.). Pensar a imagem. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. 236 p.

BUTLER, Judith. Relatar a si mesmo. Crítica da violência ética. Tradução Rogério Bettoni. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. 198 p.

DELEUZE, Gilles. La imagen movimiento: estudios sobre cine I. Barcelona: Paidós, 1984. 321 p.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Atlas, ou O Gaio saber inquieto. O Olho da história III. Tradução Márcia Arbex e Vera Casa Nova. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2018. 458 p.

----- Remontagens do tempo sofrido. O olho da história. II. Márcia Arbex e Vera Casa Nova. Belo Horizonte: Humanitas. Ed. UFMG, 2018. 266 p.

-----. Ante el tiempo. Historia del arte y anacronismo de las imágenes. Tradução e nota preliminar de Antonio Oviedo. Buenos Aires: Adriana Hidalgo editora, 2011. 391 p.

MORENA, Júlia. Proyecciones del desamparo: reflexões sobre a violencia na literatura de Roberto Bolaño. In: Caligrama. V. 23. N2. 2018. <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/caligrama/article/view/13482>. Acesso: 16/06/2020.

PAZ SOLDAN, Edmundo. Bolaño salvaje. Barcelona: Ed. Candaya, 2008, 502 p.

RODRÍGUEZ FREIRE, Raúl. (Ed.). Fuera de quicio. Bolaño en el tiempo de sus espectros. Santiago: Ripio ediciones, 2012. 256 p.

ROJO, Grínor. Bolaño y Chile. In: Anales de literatura chilena. Ano 5, Dezembro 2004, Número 5, 201-211 <http://www.letras.mysite.com/rbol050515.html>. Acesso: 05/06/2020.

## 2. Referências ficcionais:

### a. Contos e romances

BOLAÑO, Roberto. Estrella distante. Barcelona: Anagrama, 1996. 157 p.

-----. -Los detectives salvajes. Barcelona: Anagrama, 1998. 609 p.

-----. Nocturno de Chile. Barcelona: Anagrama, 2000. 150 p.

-----. Putas asesinas. Barcelona: Anagrama, 2001. 225 p.

-----. Una novelita lumpen. Barcelona: Anagrama, 2002. 151 p.

### b. Filme

SCHERSON, Alicia (Diretora). Il futuro. Fondo Consejo Nacional de la Culturas y las Artes de Chile 2009. Chile: Jirafa Films, 2013.

PRÉ-REQUISITO(S): TER DOMÍNIO DE ESPANHOL PARA ASSISTIR FILMES E ENTREVISTAS E PARA LER COM RAPIDEZ EM ESPANHOL

Outras exigências: Assistência mínima do 70 % das aulas online